

Instituto Socioambiental

fonte: FSP

class.: 80 krikatis

data: 24/1/95

pg.: 1.1 e 1.9



DANÇA DE PROTESTO

O índio Dorival (esq.) faz dança de protesto ao final de encontro com Nelson Jobim (centro). Um grupo de índios krikatis, tribo do Maranhão, esteve com o ministro da Justiça para

discutir demarcação de terras. Jobim disse que levaria a questão a reuniões ministeriais. Sem entender o significado da dança, o ministro agradeceu a manifestação.

PÁG. 1-9

Instituto Socioambiental

fonte: FSP class.: PC

data: 24/1/95 pg.: CONF.

Jobim “dança” e agradece protesto de índio achando que é homenagem

Da Sucursal de Brasília

Insatisfeitos com as respostas do ministro da Justiça, Nelson Jobim, os índios krikatis despediram-se ao fim de uma reunião de quase uma hora sobre demarcação de suas terras com uma dança de protesto.

Sem saber o que os krikatis queriam dizer com a dança e o canto, o ministro ficou ao lado deles durante a manifestação e disse um “muito obrigado” a todos eles.

Pela manhã, Jobim recebeu 12 krikatis e quatro macuxis para ouvir suas reivindicações sobre demarcação de terras no Maranhão.

À tarde, foram ouvidos os representantes do governo do Maranhão. Eles não aceitam que os krikatis fiquem com uma área de 142 mil hectares — não admitem nem a redução para 45 mil hectares.

O ministro decidiu que vai levar o resultado das duas reuniões a FHC e só depois anunciará alguma decisão.

O decreto de demarcação da área krikati foi assinado em 7 de julho de 1992 e definiu a área de 142 mil hectares para os 520 índios que vivem naquela região, próxima à cidade de Imperatriz.

Os posseiros daquela área não aceitam a demarcação. Nem o Exército nem uma equipe de agrimensores conseguiram fazer o trabalho definido pelo decreto. Na semana passada, um índio guajajara que morava com os krikatis foi assassinado na região.



Juca Verella/Folha Imagem

Cacique Mariano Krikati conversa com Nelson Jobim